

Apresentação

Aportes teórico-metodológicos para a psicologia pedagógica

A Revista Obutchénie aborda duas áreas de conhecimento que podem produzir interrelações importantes: Didática e Psicologia Pedagógica. Este número da revista foi reservado para apresentar um dossiê voltado para a área da Psicologia Pedagógica. Mas, antes de tudo, é preciso definir, de um modo geral, essa área de conhecimento e seu objeto.

Bidarra (1998) comenta que a psicologia pedagógica, como ramo da ciência, liga a psicologia à prática de ensino, significando as relações entre o conhecimento em psicologia e o domínio educativo, envolvendo também o estudo dos fenômenos educativos em instituições e situações educativas, assim como a análise dos métodos e dos meios pelos quais se assegura a realização da educação e de seus fins.

Segundo Bidarra (1998), a psicologia pedagógica desenvolve-se a partir da segunda metade do século XIX como uma subdisciplina da psicologia geral, colocando que a primeira publicação com esse título vem datada de 1889.¹

Sobre esse ramo da ciência N. F. Talizina comenta:

Com o termo *psicologia pedagógica* se determinam duas ciências diferentes, em sua essência. Uma delas constitui a parte da psicologia. Esta é uma ciência básica, cujo objetivo é estudar a natureza e as regularidades do processo de aprendizagem e da educação. Mas, com o nome “psicologia pedagógica” se desenvolve também uma ciência aplicada, cujo objetivo é utilizar os resultados alcançados em todos os ramos da psicologia para aperfeiçoar a prática pedagógica. (TALIZINA, 2000, p. 5, grifo no original, tradução nossa)²

¹ Petrovski (1980) também aponta a obra “Psicologia Pedagógica” de autoria do pedagogo e psicólogo russo P. F. Kápteriev, datada de 1877.

² “Con el término *psicología pedagógica* se determinan dos ciencias diferentes en su esencia. Una de ellas constituye la rama de la psicología. Esta es una ciencia básica, cuyo objetivo es estudiar la naturaleza y las regularidades del proceso de aprendizaje y de la educación. Pero con el nombre ‘psicología pedagógica’ se desarrolla también una ciencia aplicada, cuyo objetivo es utilizar los logros de todas las ramas de la psicología para perfeccionar la práctica pedagógica” (TALIZINA, 2000, p. 5, grifo da autora).

Petrovski (1980) comenta que, no final do século XIX, experimentos psicológicos alcançavam o campo pedagógico, criando a seguinte expectativa: “para pedagogos e psicólogos tornou-se claro que a investigação experimental pode oferecer uma caracterização objetiva do desenvolvimento psíquico da criança e do adolescente, e conferir um foco científico ao ensino e à educação” (PETROVSKI, 1980, p. 7, tradução nossa)³.

Petrovski (1980) coloca que a psicologia experimental apontava os caminhos específicos pelos quais se poderia aplicar os conhecimentos psicológicos à pedagogia, podendo-se confiar na psicologia geral para isso, trasladando suas descobertas diretamente para a pedagogia. Acreditava-se que com esses conhecimentos os professores compreenderiam bem a criança e as leis de assimilação do material didático. Mas, Petrovski (1980) assinala que essa expectativa logo se veria frustrada pelo fato de a psicologia geral da época não ser capaz de oferecer conhecimentos consistentes e aplicáveis às necessidades da pedagogia, podendo, inclusive, induzir o pedagogo a erros⁴.

Segundo Petrovski (1980), essas limitações são superadas nas primeiras décadas do século XX, concluindo-se que a aproximação da psicologia à prática pedagógica só será eficiente se ocorrer durante o processo mesmo de ensino e da educação, encontrando-se assim soluções para as principais tarefas teóricas e metodológicas da psicologia pedagógica, e não simplesmente introduzindo experimentos psicológicos desde fora. Como comenta Vaissière (1937), à psicologia pedagógica cabe oferecer ao pedagogo leis psicológicas úteis à realização de seu ideal, examinando psicologicamente as categorias de fenômenos que se formam no processo educativo, nas instituições educacionais.

De acordo com Talizina (2000), a psicologia pedagógica vem se desenvolvendo entorno de diferentes teorias psicológicas que se distinguem pelo

³ “Para pedagogos y psicólogos se fue haciendo evidente que la investigación experimental puede dar una caracterización objetiva del desarrollo psíquico de niños y adolescentes, y fundamentar el enfoque científico de la enseñanza y la educación” (PETROVSKI, 1980, p. 7).

⁴ “La psicología general de esa época sólo podría brindar un cúmulo muy pobre de conocimientos que pudieran ser aplicados a las necesidades de la pedagogía. Más aún, algunos datos obtenidos por los psicólogos podían llegar a inducir en error al pedagogo” (PETROVSKI, 1980, p. 7).

modo como compreendem a natureza da aprendizagem e o desenvolvimento humano, e como analisam esses processos no âmbito do ensino e da educação.

No que tange à sua caracterização, assumimos a explicação de Petrovski (1980), de que a psicologia pedagógica investiga as questões do ensino e da educação, examinados segundo suas leis psicológicas, envolvendo também a psicologia do professor. O autor comenta que esse campo disciplinar também investiga como se dá a assimilação de conhecimentos e o desenvolvimento dos alunos, assim como a dependência dessa assimilação e desenvolvimento com o caráter do ensino (seus métodos e conteúdo) em sua realização.

Com relação ao seu objeto de estudo, Petrovski (1980) comenta o seguinte:

O objeto da psicologia pedagógica é estudar as leis psicológicas do ensino e da educação. Aborda os problemas psicológicos que implicam na direção do processo de ensino, investiga a formação dos processos cognoscitivos, indaga quais são os critérios confiáveis de desenvolvimento mental efetivo durante o processo de ensino, examina as inter-relações entre o pedagogo e o educando, assim como as que existem entre os próprios educandos. Além disso, a psicologia pedagógica estuda os aspectos relacionados com o modo de focar individualmente o aluno. (PETROVSKI, 1980, p. 5, grifo no original, tradução nossa)⁵.

Neste número da revista, apresentamos um dossiê reunindo trabalhos de autores argentinos, brasileiros, cubanos, mexicanos, russos, ucranianos e poloneses, de diferentes instituições de ensino superior na Argentina, Brasil, Cuba, México e Polônia, com contribuições que vão ao encontro da definição, alcance, objetivos e objeto de estudo da psicologia pedagógica, que vimos apontando.

O dossiê reúne textos com discussões embasadas em contribuições da abordagem histórico-cultural, do pensamento dialético e de psicólogos e teóricos educacionais russos e ucranianos. Os trabalhos trazem, em seu conjunto, discussões sobre educação, ensino e desenvolvimento, que podem também servir

⁵ “*El objeto de la psicología pedagógica es estudiar las leyes psicológicas de la enseñanza y la educación. Aborda los problemas psicológicos que implica la dirección del proceso de enseñanza, investiga la formación de los procesos cognoscitivos, indaga cuáles son los criterios confiables del desarrollo mental efectivo durante el proceso de enseñanza, examina las interrelaciones entre el pedagogo y el educando, así como las que existen entre los propios educandos. Además, la psicología pedagógica estudia los aspectos relacionados con el modo de enfocar individualmente el alumno*” (PETROVSKI, 1980, p. 5, grifo do autor).

de aporte de conhecimentos teórico-metodológicos para a psicologia pedagógica desenvolver suas investigações sobre o processo educativo:

- Analisando criticamente o problema da aprendizagem na ciência psicológica, assim como a vinculação dialética da aprendizagem com o desenvolvimento da personalidade como totalidade, apresentando também implicações didáticas da análise que desenvolve.
- Comentando a relação entre desenvolvimento psicológico e educação, refletindo acerca da relação entre sujeito e situação como uma unidade com propriedades sistêmicas e de caráter irreduzível, abordando também as categorias vivência (*perezhivanie*) e situação social de desenvolvimento, da teoria de Vigotski.
- Discutindo a realidade concreta própria do fracasso escolar, analisando a superação dessa problemática a partir da mediação do conhecimento teórico-filosófico, no contexto do ensino da Filosofia.
- Elaborando uma síntese didática do processo de formação de conceitos, comentando sua natureza e desenvolvimento, como discutido no livro *Pensamento e Linguagem* de Lev S. Vigotski, e o método de Sakharov.
- Discutindo o desenvolvimento do pensamento e a atividade escolar reflexiva, apresentando uma revisão teórica sobre o desenvolvimento do pensamento segundo a abordagem histórico-cultural, em especial caracterizando seu processo como resultado da atividade conjunta entre professores e alunos.
- Refletindo sobre o ensino dos sistemas de classificação dos seres vivos e o desenvolvimento da função psíquica do pensamento, enfocando o pensamento abstrato empírico e o pensamento abstrato teórico, destacando a importância do desenvolvimento do pensamento abstrato no ensino de Biologia.
- Comentando a abordagem do psicólogo Sergei L. Rubinstein à questão do pensamento na resolução de problemas, sintetizando teoricamente como Rubinstein examina o método com que o pensamento estabelece seu movimento no curso da resolução, e a importância dessa discussão para a educação do pensamento.

- Apresentando as principais ideias do psicológico ucraniano Grygoriy K. Sereda, com ênfase nos experimentos realizados na primeira fase de seus estudos sobre aprendizagem e memorização, aplicáveis à prática escolar, visando explicar o funcionamento da psique humana.

O presente número termina com a tradução de um verbete de enciclopédia sobre Lev S. Vigotski, produzido para a *Encyclopedia of educational theory and philosophy*, Sage Publications: Thousand Oaks, California (EUA), de autoria do pesquisador ucraniano Anton Yasnitsky. O texto foi revisado por Yasnitsky para publicação neste dossiê, sendo traduzido do inglês por Gisele Toassa, docente na Universidade Federal de Goiás – UFG (Brasil).

Este dossiê se alinha com o foco e os propósitos editoriais da revista, tocando em assuntos pertinentes ao campo da psicologia pedagógica, mas também deixando caminhos abertos para um diálogo produtivo com a didática geral e específicas. Agradecemos imensamente aos autores e autoras que gentilmente atenderam ao nosso convite e o enriqueceram com suas contribuições. O envolvimento dos mesmos permitiu que ele se concretizasse e tomasse forma.

Agradecemos também à diretoria da Revista Obutchénie que reservou um número para este dossiê e aos professores doutores Andréa Maturano Longarezi e Roberto Valdés Puentes, docentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia – FAGED/UFU, pelo honroso convite que nos fizeram para organizá-lo (o que procuramos cumprir da melhor maneira possível) e pela confiança.

A reunião das contribuições de cada artigo apresentado neste número compõe um quadro de estudos que esperamos que o leitor interessado possa aproveitar ao máximo para suas reflexões e formação profissional.

Obrigado a todos!

Boa leitura!

Ruben de Oliveira Nascimento

Organizador

Referências

BIDARRA, M. G. Psicologia da Educação: identidade(s) de uma disciplina. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, v. 32, n. 3, p. 99-118, 1998.

PETROVSKI, A. De la historia de la psicología evolutiva y la pedagógica. In: PETROVSKI, A. (org.). *Psicología Evolutiva y Pedagógica*. Moscou: Editorial Progreso, 1980, p. 5-22.

TALIZINA, N. F. *Manual de Psicología Pedagógica*. San Luis Potosí, México: Editorial Universitaria Potosina, Universidad Autónoma de San Luis Potosí, 2000.

VAISSIÈRE, J. *Psicologia Pedagógica*. Porto Alegre: Livraria Globo, 1937.